

Adorando o Criador



Sábado, 06 de Maio

Leia para o estudo desta semana: Ap 1:9; Is 40:26; 2Co 5:17; Cl 1:17; Ap 4:11; Jo 19:16-30

Texto para memorizar: “Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas e por Tua vontade elas vieram a existir e foram criadas” (Ap 4:11).

É fácil dar as coisas como garantidas, especialmente as coisas que sempre conhecemos ou experienciamos. Quão fácil é, por exemplo, para crianças pequenas dar seus pais como garantidos, a quem elas conhecem por toda a vida curta. Quão fácil é para nós também dar como garantido o sol, o céu, o ar ou o chão sob nossos pés.

No entanto, você já parou para pensar em quão muito nós damos a própria existência como garantida? Ou seja, com que frequência paramos e fazemos a famosa pergunta filosófica: Por que há algo em vez de nada?

Por que nosso universo em si, e toda a majestade, grandiosidade e coisas surpreendentes nele, existem para começar? Que grande contradição lógica ocorreria se nosso universo e nós que estamos nele não estivéssemos aqui?

De acordo com a última teoria científica (elas tendem a mudar), nosso universo uma vez não existiu. Em outras palavras, nossa existência é contingente e é um milagre que estejamos aqui. E apesar de todos os tipos de mitos sobre o universo surgindo absolutamente do nada, ou de algum tipo de equação matemática, nosso universo existe porque Deus, o Criador, o fez e tudo nele.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 13 de Maio.*

O que é importante em primeiro lugar

Depois de Sua ascensão ao céu (Atos 1:9), Jesus visitou o último dos apóstolos vivos, João, na ilha de Patmos, onde João havia sido exilado pelo implacável imperador romano Domiciano.

Leia: Apocalipse 1:9; Mateus 13:21; Atos 14:22 e João 16:33. Qual é a mensagem para todos os que procuram seguir Jesus?

Separado do apoio de sua família, amigos e da comunidade cristã, João não ficou sozinho nas tribulações e problemas que enfrentou como seguidor de Jesus. Seu ministério não havia acabado. Sua testemunha não estava completa. Um visitante angelical de brilho deslumbrante visitou João naquela ilha solitária e lhe trouxe uma mensagem diretamente do trono de Deus. Essa mensagem de Jesus ecoaria pelos corredores do tempo através dos séculos. Era uma mensagem de esperança para todas as gerações, mas especialmente uma mensagem para preparar o povo de Deus dos últimos dias para a vinda de Jesus. É uma mensagem séria de advertência, bem como uma mensagem de encorajamento para os tempos finais (ou qualquer provação que você possa estar enfrentando agora).

Se você entrasse na caverna onde supostamente João foi visitado pelo anjo celestial com a visão profética de Apocalipse, você imediatamente notaria estas palavras colocadas em uma placa em sua entrada, resumindo todo o livro do Apocalipse: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque é chegada a hora do Seu juízo; e adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas" (Apocalipse 14:7).

A questão central no livro do Apocalipse é a adoração. Fomos criados como seres adoradores. Cada um de nós adora algo ou alguém. A verdadeira adoração, a adoração do Criador, nos permite descobrir o verdadeiro propósito da vida. Isso nos dá uma razão para viver. Não apenas nos dá algo pelo que morrer, mas também, e ainda mais significativamente, algo pelo que viver e, se necessário, suportar tribulações. E de fato, à medida que as crises finais surgem, entenderemos melhor que "é necessário que, através de muitas tribulações, entremos no Reino de Deus" (Atos 14:22).

Se fiéis servos de Deus, como João, enfrentam sofrimento e tribulação, o que nos faz pensar que nós mesmos não enfrentaremos problemas também? (Veja 1 Pedro 4: 12-15.)

Adorem o Criador

Como termina a mensagem do primeiro anjo? Qual é o apelo final dessa mensagem da hora do juízo? Ap 14:7; Is 40:26; Jo 1:1-3; Rm 1:20-

Apocalipse 14:7 termina com um chamado claro para adorar o Criador; esse chamado é especialmente importante agora, quando a maioria do mundo científico e mesmo cristão aceitou a evolução, um ensinamento que ataca o coração de todas as coisas bíblicas e cristãs. Se a evolução fosse verdadeira, nossa fé seria, por necessidade, uma mentira. É assim que os problemas são sérios. O apelo final do Apocalipse, então, tem suas raízes no primeiro livro da Bíblia, Gênesis. Nunca entenderemos completamente as questões dessa batalha cósmica pela adoração, a menos que entendamos o significado da Criação. "No princípio, Deus criou os céus e a terra" (Gênesis 1:1).

Este versículo é o fundamento de toda a Escritura. "No princípio Deus criou". A palavra hebraica para "criar" neste trecho é "bara", um verbo que é usado apenas e exclusivamente com Deus como sujeito. Para ter apenas uma pequena ideia de quão ilimitado é o poder de Deus, vamos considerar apenas um objeto de Sua criação - o sol. O sol produz mais energia em um segundo do que a humanidade produziu com óleo, gás, carvão ou fogo desde o início do tempo. O sol tem um diâmetro de aproximadamente 865.000 milhas e poderia segurar um milhão de planetas do tamanho da Terra. Mas o sol é apenas um dos pelo menos 100 bilhões de estrelas em nossa galáxia, a Via Láctea. Uma estrela chamada Pistol Star emite tanto quanto dez milhões de vezes a energia gerada pelo nosso sol.

Um milhão de estrelas do tamanho do nosso sol pode facilmente caber dentro da esfera da Pistol Star. Como começamos a envolver nossas mentes em torno da criação? A Criação revela um Deus de poder impressionante e poder ilimitado. Seu poder criativo não apenas trouxe os céus e a terra à existência, mas também trabalhou em benefício de Seu povo ao longo dos séculos. Ele é o Deus que começou este mundo, que está sempre presente neste mundo e que nunca abandonará Seu povo neste mundo.

Apesar de quão pequenos somos em contraste com a criação, Cristo morreu por nós. Como o tamanho esmagador da criação só amplifica a realidade do amor de Deus?

Um Deus que está próximo

O Deus da Criação, que trouxe o sol, a lua e as estrelas à existência, cujo poder impressionante criou este planeta e o encheu de seres vivos, também é um Deus que se interessa por cada um de nós. Ele é o Deus que libertou Seu povo do cativeiro egípcio, que os guiou em suas peregrinações no deserto, que fez maná cair do céu, que fez as muralhas de Jericó desmoronarem e que derrotou os inimigos de Israel. O mesmo Deus que liberou Seu poder infinito para criar o universo libera esse poder infinito para derrotar as forças do mal que travam as batalhas por nossas almas.

Leia: 2 Coríntios 5:17; Salmo 139:15-18; Atos 17:27 e Colossenses 1:17. O que esses versos nos ensinam sobre a proximidade de Deus conosco?

Os teólogos falam sobre a transcendência de Deus. Essa é a ideia de que Deus existe acima e além de toda a criação. Mas eles também falam sobre a imanência de Deus. Essa é a ideia de que Deus também, de alguma forma, existe dentro do nosso mundo e, como a história bíblica mostra, está intrincada e intimamente envolvido nele. Embora o Senhor habite em um "lugar alto e santo", Ele também está "com aquele que tem o coração quebrantado e abatido" (Isaías 57:15,). Como o próprio Jesus disse, falando de Seus seguidores fiéis: "Eu neles, e Tu em mim, para que sejam aperfeiçoados em unidade, e para que o mundo conheça que Tu me enviaste, e que os amaste como também amaste a mim" (João 17:23). Não fica mais próximo ou mais íntimo do que isso.

A grande notícia sobre o nosso Deus é que Sua grandeza e poder são tão vastos que alcançam através do cosmos e em cada uma de nossas vidas. Ele promete nos refazer, moldar-nos e transformar-nos à imagem Dele. Pense no que isso significa. O Deus que criou e sustenta bilhões de galáxias é o mesmo Deus que não só em quem "vivemos, nos movemos e existimos" (Atos 17:28), mas que também trabalha em nós, para nos dar novos corações, para nos purificar do pecado e nos fazer novas criaturas em Cristo. Que pensamento poderosamente reconfortante é perceber que o nosso Deus, um Deus de tamanho poder, nos ama e cuida de nós.

Como podemos aprender a extrair esperança e conforto ao compreender a imanência de Deus? Ou isso te assusta porque Deus conhece seus segredos mais sombrios? Como o evangelho deve lhe trazer paz nesse contexto?

Evangelho, juízo, criação

Observe a mensagem do primeiro anjo. Evangelho eterno. Hora do juízo. Adorar o Criador. Observe como essas ideias estão intimamente relacionadas. Quando nos apresentamos diante do nosso Criador no julgamento, é apenas o evangelho que nos dá alguma esperança. "Portanto, agora não há condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito" (Rom. 8:1). Nenhuma condenação agora - e certamente não no julgamento.

A mensagem de Deus como Criador é tão central para a verdade presente, especialmente quando a evolução, mesmo quando disfarçada de vestes "cristãs", ameaça destruir toda a base da fé cristã. No entanto, em meio ao ataque do pensamento evolucionário, Deus levantou uma igreja, um povo cujo próprio nome é uma testemunha contra a ideia da evolução - um povo que deve proclamar a verdade fundamental de Deus como nosso Criador e Redentor.

Leia: Efésios 3:9; Colossenses 1:13-17; Apocalipse 4:11 e Romanos 5:17-19. O que esses textos ensinam sobre Jesus como Criador e Redentor?

Observe como Jesus como Criador está intimamente ligado a Jesus como Redentor. No momento em que seu papel como Criador é diminuído, como a teoria da evolução inevitavelmente faz, seu papel como nosso Redentor também é questionado. Jesus vem nos redimir do pecado, da morte, do sofrimento e da violência - quando o pecado, a morte, o sofrimento e a violência são, como a evolução ensina, os próprios meios da criação? Deus nos redime do próprio processo que Ele usou para nos criar? É uma mentira perigosa. E o que torna ainda pior é que a evolução zomba da própria ideia da morte de Jesus na cruz.

Por quê? Paulo (veja Rom. 5:17-19) liga inseparavelmente a introdução do pecado, por Adão, à morte de Jesus. Há uma ligação direta, então, entre Adão e Jesus. Em qualquer modelo evolutivo, no entanto, nenhum Adão sem pecado poderia ter introduzido a morte, porque a morte - milhões de anos de morte - supostamente era a força e o poder necessários para criar Adão em primeiro lugar.

Assim, desde o início, a evolução destrói a base bíblica da Cruz. Em contraste, os adventistas do sétimo dia, ao convocarem o mundo para adorar o Criador, permanecem como uma testemunha viva contra esse erro.

O criador na cruz

Por mais que possamos e devamos maravilhar-nos e adorar o Senhor como nosso Criador, há mais nisso. Como já vimos, mas que vale a pena examinar novamente, é a ideia de que nosso Criador também é nosso Redentor. O Deus que nos criou é o mesmo Deus que nos redimiu.

O Deus que disse: " 'Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança'" (Gên. 1:26), é o mesmo que, na cruz, clamou: " 'Eli, Eli, lemá sabactâni?' que significa: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?'" (Mt. 27:46). Fale sobre a razão para temer a Deus ou, ainda mais, para dar glória a Ele e adorá-Lo também!

Como podemos, como seres humanos caídos, responder adequadamente a uma verdade tão incrível como essa? O que poderíamos fazer em resposta? Somos informados, na mensagem do primeiro anjo, do que fazer: " 'Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo; e adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas' " (Ap. 14:7).

Leia: em João 19:16-30 o relato sobre Jesus na cruz. Pense nos textos bíblicos que vimos sobre Jesus como Criador, como Aquele em quem “foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a Terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio Dele e para Ele” (Cl 1:16). Como devemos reagir a essa incrível expressão do amor de Deus?

A mensagem do primeiro anjo para adorar o Criador veio após a Cruz, depois que ficou conhecido pelo universo observador e pelos seguidores de Cristo que Aquele que "fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas" é o mesmo que, embora sendo Deus, assumiu "a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens.

E, sendo encontrado em forma humana, ele se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz" (Filipenses 2:7,8). Que espetáculo surpreendente deve ter sido para aqueles que conheciam Jesus antes de ele vir à Terra como ser humano. Não é de admirar que seres celestiais também o adorem. Quanto a nós, redimidos pelo seu sangue, o que mais podemos fazer senão adorar nosso Criador e nosso Redentor?

Por que a ideia, à luz da Cruz, de seres humanos caídos serem capazes de acrescentar qualquer coisa ao que Cristo fez na cruz é uma ideia herética? Quais das nossas obras poderiam acrescentar ao que o Criador já fez por nós?

Estudo Adicional: A adoração a Deus é central nas Escrituras e sempre foi motivo de controvérsia para os seres humanos e para o povo de Deus. Ao longo do Antigo Testamento, os profetas repreenderam o povo de Deus por adorar outros deuses ou por adorar o Senhor usando práticas de adoração do mundo pagão. O conflito entre adorar a Deus e adorar outros deuses está no centro do conflito cósmico e vem acompanhado de conflitos pela desconsideração da lei de Deus.

"A adoração aborda o aspecto mais fundamental da existência humana, pois tem a ver com o que os seres humanos como criaturas vivas devem fazer quando confrontados pela presença do Criador... Somente aqueles que estão vivos podem adorar ao Senhor; os mortos não podem louvá-Lo e adorá-Lo... Aquele que nos criou nos convida a entregar nossas vidas no ato de adoração para recebê-las de volta Dele enriquecidas, a fim de serem usadas para o benefício dos outros.

A adoração tem a ver com a própria natureza e propósito de nossa existência e com a necessidade de ter um centro fora de nós mesmos que nos liberte do egoísmo. Não adorar a Deus é perder a razão de nossa existência; é existir em um estado de desorientação e, portanto, estar morrendo, rumo à extinção total porque estamos desconectados da própria fonte da vida." - Ángel Manuel Rodríguez, "O fechamento do conflito cósmico: papel das três mensagens angélicas", manuscrito não publicado, p. 42.

Questões para discussão:

□ **Refletindo mais sobre essa ideia de por que, em um mundo caído, ser criado por Deus não é o suficiente. Por que precisamos da promessa da redenção também?**

□ **Pense em alguma experiência em que você claramente viu o poder de Deus agir em sua vida; ou seja, de uma forma que mostrou o amor de Deus por você pessoalmente. E então, reflita sobre o fato de que este é o Deus que criou todo o cosmos! E este Deus ama você o suficiente para se importar com a sua vida. Por que essa realidade não deveria apenas ser reconfortante, mas também humilhante?**

□ **Se a evolução fosse verdadeira, pense em como seríamos chamados para adorar um criador que usou bilhões de anos de morte, violência, destruição, sofrimento e extinção em massa para nos criar, enquanto ao mesmo tempo nos deu uma história completamente diferente em Gênesis sobre como fomos criados. E ainda assim, supostamente deveríamos adorá-lo? Adorá-lo por quê? Por nos mentir por milhares de anos sobre como chegamos aqui para começar?**

Sóbrio pela Graça de Deus

Por Dale Wolcott

Nos anos 1970, dois conjuntos de pais Navajo, sem conhecimento um do outro, enviaram seus adolescentes para morar nos dormitórios da Escola Adventista do Sétimo Dia para Índios de Holbrook, localizada a 100 milhas (160 km) de distância de casa. Em Holbrook, menino conheceu menina, ambos conheceram Jesus e foram batizados. Com o tempo, houve um casamento, o primeiro a ser realizado na recém-construída igreja adventista do sétimo dia na cidade natal do menino, em Chinle, Arizona.

Quando o primeiro filho de Dennis e Gloria Fulton nasceu, eles o levaram à igreja com eles. Então, o bebê Oliver cresceu sabendo que a Igreja Adventista do Sétimo Dia era sua igreja. Mas, de alguma forma, ele nunca realmente conheceu Jesus. As coisas atrapalharam, como o trabalho de enfermagem de Gloria no hospital local. Para piorar, Dennis lutava contra o álcool, e Oliver começou a beber quando adolescente.

Oliver se formou no ensino médio público, mudou-se para a cidade grande para obter um mestrado em tecnologia da informação e descobriu que o álcool estava controlando sua vida. Aos 38 anos, Oliver desesperado mudou de volta para Chinle, onde sabia que sua mãe estava orando por ele. Ele começou a frequentar sua igreja de infância, esperando que algo mudasse para ele.

Oliver descobriu que a igreja administrava um ministério de recuperação de dependência em que 80 pessoas Navajo com lutas semelhantes às suas se encontravam na sala de reuniões da igreja cinco noites por semana para um programa chamado "Jesus e Eu", um programa baseado no modelo dos Alcoólicos Anônimos. Sua vida começou a mudar.

Enquanto isso, o pastor da igreja notou a presença de Oliver na congregação em um sábado e sugeriu que almoçassem juntos na semana seguinte. A refeição encheu Oliver de esperança. "Quando cheguei em casa, achei que era um pecador tão mau que nunca poderia ir para o céu", diz Oliver. "Eu só pensei que talvez se eu me recuperasse, pudesse ajudar outras pessoas a chegarem ao céu. Mas naquele almoço, o pastor me disse que meus pecados poderiam realmente ser perdoados. Jesus me aceitaria do jeito que eu sou.

Eu fiquei surpreso. Isso me deu esperança". Oliver está sóbrio há quatro anos agora. Na igreja, ele conheceu uma mulher, Traci, com sua própria história de Jesus a libertando do vício em heroína. O pastor batizou Oliver apenas alguns dias antes de casá-lo com Traci na mesma igreja onde seus pais se casaram cerca de 40 anos antes.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net